



Universidade Federal
de Campina Grande

CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA, CULTURA E INTERAÇÃO SOCIAL
PROFESSORA: DRA. Kátia Patrício B. Campos
2017.2
CARGA HORÁRIA: 60h (4 créditos)
Terça-feiras, 8h às 12h

PLANO DE CURSO

EMENTA

Infância e educação em diferentes contextos. Cultura da infância. Produção cultural e infância. Currículo e prática sociocultural na educação infantil. Pesquisas e práticas pedagógicas na educação infantil.

OBJETIVOS

- Discutir a infância e a educação infantil a partir de questões teórico-conceituais nos campos da sociologia da infância, da história e da política.
- Problematizar a infância como categoria geracional na relação com infâncias e seus modos culturais de produção do currículo/conhecimento e institucionalização da educação infantil.
- Compreender e analisar a perspectiva histórico-cultural, suas contribuições e implicações pedagógicas na constituição do sujeito e na educação da criança pequena.
- Conhecer e discutir pesquisas realizadas nos contextos da infância e da educação infantil, atendendo-se para a importância da fala e da escuta da criança pequena baseadas numa ética de pesquisa.

- Conteúdo Programático:

Os conteúdos da disciplina estão organizados a partir dos seguintes temas:

- Infância e Educação Infantil: sociologia da infância, história e política;
- Infâncias, Culturas e Currículo;
- Perspectiva histórico-cultural;
- Pesquisas nos contextos das infâncias e da educação Infantil.

Aulas:

Aula 1 – Apresentação do plano de curso – discussão e ajustes.

Apresentação da professora e da turma. Discussão dos objetos de pesquisa. Introdução da infância e da Educação Infantil a partir de suas questões norteadoras.

Tema 1 - Infância e Educação Infantil: história e política

Aula 2– Textos

BRAMOWICZ A.; LEVCOVITZ D. & RODRIGUES T. C. Infância em Educação Infantil. *Pro-Posições*, Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 179-197, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v20n3/v20n3a12.pdf>

SARMENTO, M.J. Visibilidade social e estudo da infância. In: _____; VASCONCELOS, V.M.R. de.(Org.). *Infância (In)visível*. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2007. p. 25-49.

Aula 3 – Textos

LEITE, M.L.M. ; A infância no século XIX segundo memórias e livros de viagem. In: FREITAS, M. C. de (Org.). *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997.p. 31-68.

VIEIRA, L.M.F. Mal Necessário: creches no Departamento Nacional da Criança, Brasil(1940-1970). In: FREITAS, M. C. de (Org.). *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997. p. 165-204.

ROSEMBERG, F. A LBA, O Projeto Casulo e a Doutrina de Segurança Nacional. In: FREITAS, M. C. de (Org.). *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997. p. 205-228.

Aula 4- Textos

CARVALHO, M.M.C.de. Quando a história da educação é a história da disciplina e da higienização das pessoas. In: FREITAS, M. C. de (Org.). *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997. p. 395-415.

WARDE, M.J. Para uma história disciplinar: Psicologia, criança e Pedagogia. In: FREITAS, M. C. de (Org.). *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997. p. 417- 441.

Tema 2: Infâncias, Culturas e Currículo
--

Aula 5– Textos

BARBOSA, M. C. S. Culturas infantis: contribuições e reflexões. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 43, p. 645-667, set./dez. 2014. Disponível em: www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99=pdf&dd1=14717

CORSARO, W. A. A estrutura da infância e as reproduções interpretativas de crianças. In:_____ *Sociologia da infância*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.p. 41-56.

Aula 6– Textos

CORSARO, W. A. Culturas de pares de crianças e reprodução interpretativa. In:_____ *Sociologia da infância*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.p.127-152.

CORSARO, W. A. Compartilhamento e controle em cultura iniciais de pares. In:_____ *Sociologia da infância*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.p.127-152.

Aula 7 – Texto

HORN, M. G.; FOCHI, P.S. A organização do trabalho pedagógico na educação infantil. VI simpósio do curso de formação de docentes – normal em nível médio. Foz do Iguaçu, 2012. p.1-24 Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/otp_educacao_infantil.pdf

SILVA, A. P. S.; PASUCH, J. Orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Campo. In: I Seminário Nacional: Currículo em Movimento - Perspectivas Atuais, 2010, Belo Horizonte. *I Seminário Nacional Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais*, 2010. Disponível em: portal.mec.gov.br/docman/setembro-2010-pdf/6675-orientacoescurriculares

Aula 8– Texto

BARBOSA M. C. S. A rotina nas pedagogias da educação infantil: dos binarismos à complexidade. *Currículo sem Fronteiras*, v.6, n.1, pp.56-69, Jan/Jun 2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1/articles/barbosa.pdf>

RICHTER, S. R. S.; BARBOSA M. C. S. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. *Educação, Santa Maria*, v. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reeducacao>.

Tema 3: Perspectiva histórico-cultural

Aula 9– Texto

VYGOSTKY, L.S. Manuscrito de 1929. *Educação & Sociedade*. V.21. N. 71, Campinas, Jul. 2000. P. 21-44. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200002

Aula 10 – Texto

SIRGADO, A. P. O social e o cultural na obra de Vigotski. *Educação & Sociedade*. V.21. N. 71, Campinas, Jul. 2000. p. 45-78. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

GOES, M. C. R. de. A abordagem *microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade*. *Cadernos Cedes*. 2000, vol.20, n.50, p.9-25. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010132622000000100002&script=sci_abstract&tlng=pt

Aula 11 – Textos

LAPLANE, A. L. F. de. Interação e silêncio na sala de aula. *Cadernos Cedes*, ano XX, nº 50, Abril/00. P. 55-69. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v20n50/a05v2050.pdf>.

PADILHA, A. M. L. A constituição do sujeito simbólico: para além dos limites impostos pela deficiência mental. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO ANPED, 24., 2001. *Anais...* Caxambu, 2001.p. 1-16. Disponível em: <http://23reuniao.anped.org.br/textos/1523t.PDF>

Tema 4. Pesquisas: infâncias e educação infantil

Aula 12 - Textos

BUSSAB, V.S.R.; SANTOS, A.K. Reflexões sobre pesquisa etnográfica: a cultura de pares em ação. In: MULLER F.; CARVALHO, A.M.A.(Orgs.) *Teoria e prática na pesquisa com crianças: diálogo com William Corsaro*. São Paulo: Cortez, 2009.

CAMPOS, M.M. Porque é importante ouvir a criança? A participação das crianças pequenas na pesquisa científica. In: CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

ROCHA, E. A.C. Por que ouvir as crianças? Algumas questões para um debate científico multidisciplinar. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

Aula 13 – Texto

OLIVEIRA, A.M.R.de. Do outro lado: a infância sob o olhar de crianças no interior da creche. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

CRUZ, S.H.V.; MARTINS, C. A. Sob o olhar infantil: o conceito de criança na perspectiva de criança. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

PANISSET, M.L.M. Vivendo e aprendendo em duas pré-escolas no Brasil: entendendo as concepções de pedagogia de crianças pequenas que vivem na pobreza. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

RUTANEM, NILNA. Significados do movimento: estudando interação entre crianças de 2 a 3 anos In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

Aula 14- Texto

CRUZ, S.H.V. Fala, menino! O cotidiano da creche comunitária na perspectiva da criança. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Ouvindo crianças na Consulta sobre Qualidade na Educação Infantil. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

ROCHA, E.A.C; FRANCISCO, Z.F. “Zé, tá pertinho de ir pro parque? O tempo e o espaço do parque em uma instituição de Educação Infantil. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) *A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas*. São Paulo: Cortez, 2008.

Aula 15– Avaliação e encerramento da disciplina

Metodologia:

As aulas serão dialogadas a partir da leitura prévia dos textos indicados. Imprescindível que a sala de aula seja um espaço de discussão e problematização de questões norteadoras da disciplina, bem como dos problemas de pesquisa. Para isso, teremos o sujeito que mobilizará a discussão, a cada aula, devendo este levantar questões, curiosidades, destaque, problematizações, entre outros. Contudo faz-se necessário a participação de todos, uma vez que é responsabilidade do grupo contribuir e enriquecer a discussão em questão.

Avaliação:

Na avaliação será considerada: 1) frequência; 2) implicação nas discussões em sala de aula com base nos textos indicados; e 3) colaboração na discussão problematizada pelo sujeito mobilizador. Este terá a responsabilidade de levantar questões, destacar principais elementos da discussão, devendo também enriquecer o debate a partir de outras leituras de apoio. O sujeito mobilizador entregará a professora uma sinopse do assunto de sua responsabilidade, atividade que computará 2,0 pontos (1,0 da apresentação e outro do resumo)

Sobre o trabalho final, o aluno deverá produzir um texto podendo relacionar ao seu objeto de pesquisa a partir dos seguintes critérios:

- Texto dissertativo argumentativo
 - Discussão conceitual
 - Inserção de autores discutidos na disciplina
 - Organização: título, discussão sobre a temática escolhida e referências. O trabalho deverá ter, no mínimo, 8 páginas e no máximo 12 páginas. Fonte: Times New Roman ou Arial, 12. Espaço: 1,5. Margens superior e esquerda: 3 cm. Inferior e direita: 2 cm.
- Peso: O trabalho será avaliado tendo como nota máxima 8,0 pontos.

Profa. Dra. Kátia Patrício Benevides Campos